



Garuma Barkessa  
Heberson

# O LAVA-PÉS (João 13,1-30)



Jesus lavando pé dos discípulos - YouTube

# Sinalização do Texto

*\*Antes da páscoa*

*\*Sua hora*

*\*Mundo*

*\*Diabo*

*\*O manto*

*\*Água na Bacia*

*\*lavar os pés*

*\*Não terá parte*

*\*Mestre/Senhor*

*\*Servo*

## Situando o texto

- A cena do lava-pés se situa na segunda parte do Evangelho de Joao( 13-20),na qual se relata a exaltação de Jesus, sua elevação ao Pai.
- Em Jo 13,1 inicia-se uma secção do Evangelho Segundo Joao que é caracterizada pelos discursos de despedida de Jesus.
- A comunidade Joanina entendia O lava pés como um sinal de hospitalidade,o empregado doméstico ou escravo,lavava os pés de um convidado.
- Este relato tem em comum com os relatos da Paixão nos sinópticos o fato de escrever um jantar de despedida de Jesus com seus discipulos imediatamente antes da Páscoa.

# ANALISE LITERARIA

- Lavar os pés: atitude de verdadeira fraternidade, solicitude, cuidado uns dos outros.
- “Lavar os pés era um gesto simbólico neste momento. Significava a atitude de colocar-se a serviço uns dos outros, atitude de verdadeira fraternidade, solicitude, cuidado uns dos outros, de ninguém pretender estar acima dos outros, mas de todos estarem uns pelos outros, como irmãos”. Dom. Odilo.



- segundo o papa Francisco, a o verbo lava-pés tem três significado;
- **Servir**
- **Perdoar**
- **Ajudar**
- Segundo ele, era uma tarefa que os escravizados faziam antigamente quando chegava alguém em casa, para limpar o pó dos sapatos, e que Jesus utilizou com a intenção de "semear amor"...
- **A prática é feita toda Quinta-Feira Santa da Semana Santa. Sua origem pode estar ligada a costumes antigos de outras civilizações, quando anfitriões recebiam hóspedes que vinham com pés sujos após uma longa viagem.**

## Estrutura do texto

*V.1 Partida de Jesus*

*V.2-3 Judas e o diabo*

*V.4-5 Diálogo com Pedro*

*V.12-20 Explicação o lava-pés*

*V.21-30 Judas e o diabo*



# Análise Semântica

ANTES DA FESTA DA PÁSCOA: isto é, a 13 de Nisan(março-abril),o primeiro mês do calendário hebraico; a festa começava á tarde de 14 de Nisan. Segundo Joao, portanto, a ultima Ceia não é a ceia pascal, como para os Sinóticos( Mt 26,17 par.). Para as diferenças de cronologia, ver 18,28. Já sabia; como alhures (ver 6,6),o Evangelista insiste na perfeita consciência do Cristo nos momentos decisivos da sua missão; esta mesma observação ele repetirá no inicio(16,4) e no fim do relato da paixão.

A SUA HORA: 12,23;17,1.mundo...Pai; são os dois pólos da existência de Jesus(16,28).

O tema do "mundo", o opositor de Jesus(1,10),ocorre com insistência nos cc.13-17. Jesus

deixa o mundo, mas os "seus" isto é, os discípulos e todos os crentes, continuam no

# Análise Semântica

- O DIABO: para o Evangelista, Judas é o instrumento do Maligno(6,70). Os Sinóticos referem que o traidor já tinha entrado em acordo com os príncipes dos sacerdotes para entregar-lhes Jesus( Mt 26,14-16).
- O MANTO: como ele tem o poder de “dar”( depor) a sua vida” e de “retoma-la” assim agora ele “tira”(depõe) as vestes e tem por isso efeitos salvíficos.
- ÁGUA NA BACIA: gesto típico do servo que se prepara para um trabalho( 21,7).
- LAVAR OS PÉS: Lavar os pés era de fato, a tarefa de um escravo para com seu senhor ou de um discípulo para com seu mestre. Aqui, pelo contrario é Jesus, o Senhor é Mestre, quem a executa(vv.13-14).

# Análise Semântica

- **NÃO TERÁS PARTE COMIGO:** a expressão em geral significa compartilhar a tarefa e a sorte de alguém( Dt 10,9, Mt 24,51).
- **MESTRE/SENHOR:** são apelativos que os discípulos normalmente dirigem a Jesus; os termos relativos são: “discípulo”, “servo”, e “enviado” ( v.16).
- **SERVO:** o fato de que Jesus lave os pés, significa que ele presta a seus discípulos um serviço humilde, que produz neles a purificação total. Limpo, o termo grego *katharós* pode ter um sentido tanto físico como espiritual.

# Antes da Páscoa

• ANTES DA FESTA DA PÁSCOA: isto é, a 13 de Nisan (março-abril), o primeiro mês do calendário hebraico; a festa começava à tarde de 14 de Nisan. Segundo João, portanto, a última Ceia não é a ceia pascal, como para os Sinóticos (Mt 26,17 par.). Para as diferenças de cronologia, ver 18,28. Já sabia; como alhures (ver 6,6), o Evangelista insiste na perfeita consciência do Cristo nos momentos decisivos da sua missão; esta mesma observação ele repetirá no início (16,4) e no fim do relato da paixão.

# Sua Hora

- A SUA HORA:  
12,23;17,1.mundo...Pai; são os dois pólos da existência de Jesus(16,28). O tema do "mundo", o opositor de Jesus(1,10), ocorre com insistência nos cc.13-17. Jesus deixa o mundo, mas os "seus" isto é, os discípulos e todos os crentes, continuam no mundo; para eles está reservado um destino de perseguição semelhante ao do Mestre.



# O manto

O MANTO: como ele tem o poder de “dar” (depor) a sua vida” e de “retoma-la” assim agora ele “tira” (depõe) as vestes e tem por isso efeitos salvíficos.



## Água na Bacia

ÁGUA NA BACIA: gesto típico do servo que se prepara para um trabalho( 21,7).



## LAVAR OS PÉS:

Lavar os pés era de fato, a tarefa de um escravo para com seu senhor ou de um discípulo para com seu mestre. Aqui, pelo contrario é Jesus, o Senhor é Mestre, quem a executa(vv.13-14).

*Lavar os pés*





## Ter Parte

NÃO TERÁS PARTE  
COMIGO: a expressão  
em geral significa  
condividir a tarefa e a sorte  
de alguém( Dt 10,9, Mt  
24,51).



## *Discípulo Amado*

O discípulo amado se encontrava á direita de Jesus, pois estava a seu lado(lit.1,18).





*Eu sou*

A expressão ( semelhante a Mt 10,40), reúne o discípulo, Jesu e o Pai, em torno á única missão que o Cristo recebeu de Deus e transmite aos seus (cf. 1718).